

COLÉGIO FAG

DISCIPLINA: **Português**  PROFESSORA: **Bárbara** TURMA: 8ºano

Revisão dos conteúdos: gênero editorial, emprego de citação, produção do gênero comentário do leitor – G.1

Leia atentamente o texto abaixo:

**CORONAVÍRUS E AS FAKE NEWS**

29/02/2020

Os serviços públicos de saúde de todo o mundo estão enfrentando um problema adicional para combater a disseminação do novo coronavírus: as notícias falsas que envolvem as formas de contágio e de prevenção em relação à doença. Textos, imagens e vídeos compartilhados pela internet espalham informações equivocadas, que estão preocupando especialistas. As chamadas *fake news* prestam um desserviço à população e causam alarme.

No início de fevereiro, a Sociedade Brasileira de Infectologia veio a público divulgar uma nota de repúdio contra um vídeo distribuído via Whatsapp que citava a injeção de vitamina D em doses altas como estratégia preventiva ao vírus. A entidade alertou que altas dosagens da vitamina podem ser prejudiciais à saúde “e que outros métodos falsos podem prejudicar a real prevenção da doença”.

Diante do turbilhão de informações estapafúrdias que circulam na rede, que causam alarme desnecessário e confundem a população sobre formas de prevenção, o Ministério da Saúde criou uma central contra as *fake news*. Desde 22 de janeiro até sexta-feira (28) a equipe recebeu mais de 6.500 mensagens sobre o coronavírus, que são enviadas para especialistas.

Quando a notícia é falsa, ganha um selo vermelho e quanto é verdadeira o selo é verde. Conforme o ministério, 85% dos vídeos, textos e fotos que chegam à central pelo Whatsapp eram notícias falsas.

É fato que, ao longo da história da humanidade, as epidemias geralmente são acompanhadas de boatos e pânico, mas nos tempos atuais esse quadro é agravado pela velocidade das redes sociais. E pela ignorância. É fundamental que as pessoas busquem informações confiáveis junto a especialistas, páginas das sociedades médicas, do Ministério da Saúde e das secretarias estaduais da saúde.

(Texto adaptado. Disponível em: <https://ndmais.com.br/opiniao/editorial/coronavirus-e-as-fake-news/> Acesso em: 23 mar. 2020)

|  |  |
| --- | --- |
| VOC VOCABULÁRIO | **Epi repúdio**: ato de repudiar (demonstrar rejeição).**repú estapafúrdia**: exagerada. |

**A partir da leitura desse editorial, copie as perguntas no seu caderno e as responda:**

1. Aponte três particularidades do texto que o caracterizam como gênero editorial.

**2.** Pensando nas características de um editorial, responda aos itens a seguir:

a) Qual a questão discutida nesse editorial?

b) Qual a tese contida no editorial?

c) Qual a relevância social da questão discutida nesse editorial?

**3.** O que são *fake news*? Por que elas se tornaram um problema adicional no combate a disseminação do novo coronavírus?

**4.** Localize no editorial um trecho que apresenta:

a) Um fato:

b) Uma opinião:

**5.** Considerando a resposta da questão anterior, qual a diferença entre fato e opinião?

**6.** O editorial defende a tese de que as “*fake news* prestam um desserviço para à população e causam alarme”. Apresente um argumento, retirado do texto, que fundamenta esse ponto de vista.

**7.** Em relação a citação direta trazida no editorial:

a) Copie a citação:

b) De quem é essa declaração?

c) Reescreva a citação direta de modo a transformá-la em indireta.

**8.** A citação pode ser considerada uma estratégia de convencimento? Por quê?

**9.** Qual a importância da iniciativa do Ministério da Saúde no combate das *fakes news*?

**10.** De acordo com o texto, qual a ação que devemos tomar para combater notícias falsas sobre o coronavírus?

**11.** A partir da leitura do editorial “Coronavírus e as *fake news*”, **escreva um comentário** seu a respeito do que leu (lembre-se do respeito que deve haver!), mas também com as informações e estrutura que caracterizam esse gênero: nome do leitor, data, comentário breve e com organização formal das ideias.